

A relevância da migração na dinâmica populacional e seu impacto sócio espacial em Catalão (GO)

Gláycion Felix Ferreira¹

Edir de Paiva Bueno²

Resumo: Esta pesquisa tem como principal intuito, compreender a dinâmica migratória das pessoas para a cidade de Catalão (GO), e conhecer qual é o impacto sócio espacial causado por esta população migrante. A metodologia aqui utilizada está fundamentada em etapas, sendo: pesquisa teórica, pesquisa documental e a utilização de observações diárias no objeto de pesquisa, com a utilização do caderno de campo. Realizando a estruturação analítica da pesquisa fez-se a utilização do método científico de pesquisa dialético. A evolução demográfica do estado de Goiás é a base para se compreender a atual realidade existente na cidade em destaque. O presente artigo busca apresentar o caminho encontrado através da pesquisa científica, que busca compreender como e porque os migrantes de todo o país se instalaram e ainda se instalam na cidade em análise.

Palavras-chave: Migração, impacto, população.

1 Introdução

A cidade de Catalão apresentou um crescimento de sua população nos últimos anos, devido ao fortalecimento da sua economia local, com isto migrantes foram atraídos e passaram a trabalhar e a fazer parte do cotidiano na cidade. Esta

1 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica Especial – Instituto de Geografia. Contato: ferreiraglayconf@johndeere.com

2 Professor da Universidade Federal de Goiás – UFG. Regional Catalão, Unidade Acadêmica Especial – Instituto de Geografia. Contato: epbufc@gmail.com

atração foi devida, em parte por seu amplo crescimento econômico, que proporcionou oportunidades de empregos para diversas categorias de trabalhadores.

Esta temática que aqui é abordada é um campo riquíssimo para as análises geográficas, conceitos milenares e, ao mesmo tempo, contemporâneos. A migração basicamente consiste no ato do indivíduo deslocar-se espacialmente. Quando isto ocorre o mesmo cria novas relações e impactos sociais na região de atração. Por isso, estes são os temas alvos desta pesquisa.

A problemática aqui desenvolvida foi baseada em teorias, as quais agora são ligadas à prática. Para isso, é realizada uma análise específica do fenômeno de forma teórica e prática, chegando-se assim a resultados que possam ser consideráveis através da problematização do mesmo.

O papel da migração e suas influências na formação populacional da cidade de Catalão são de grande relevância devido à dimensão alcançada em relação ao total da população residente no município. Assim, um dos fatores que pode ser destacado na escolha deste objeto de estudo foi o fato de o lugar ser uma cidade do interior do estado e ter alcançado altos índices de desenvolvimento e qualidade de vida. Índices esses que, devido ao processo de produção social e econômico, não se apresentam de forma homogênea pelo espaço urbano.

A metodologia que aqui é utilizada está fundamentada em etapas, sendo: pesquisa teórica, pesquisa documental e a utilização do diário de campo e observações no objeto de pesquisa.

Isto tem entre outros fatores, o intuito de compreender o fenômeno da migração, seus diversos tipos de ocorrência e sua importância no processo de formação populacional do local em estudo. Em decorrência a isto é evidenciado e destacado a ocorrência destes movimentos populacionais, ou seja; a migração, primeiramente, em nível de Brasil, posteriormente, em nível da região Centro-oeste, do estado de Goiás, e por fim, a região sudeste do estado de Goiás, concluindo com o foco da análise da pesquisa, a cidade de Catalão.

Para tanto é abordado o histórico da cidade com relação à migração, ao seu desenvolvimento populacional até o estágio atual, os seus principais atrativos para os migrantes e a formação da população desta através da migração. Por fim esta análise terá como intuito apresentar os impactos que esta população migrante teve e ainda terá sobre os aspectos sociais, econômicos, culturais e na infraestrutura da cidade.

Nas considerações finais é realizada uma reflexão sobre os resultados alcançados da pesquisa. Assim, ponto por ponto constatados na pesquisa serão agrupados no texto, facilitando a leitura e a compreensão do papel que a migração desempenhou e está desempenhando na cidade de Catalão.

2 A relevância da migração na dinâmica populacional e seu impacto sócio espacial em Catalão (GO)

Compreende-se que a pesquisa é movida por anseios em adquirir respostas em determinadas indagações. Assim há um objeto específico a ser pesquisado juntamente com inquietações sobre este, que resultará em um trabalho de pesquisa científica, embasado em referencial teórico de autores interessados pela temática pesquisada. Pode-se destacar que em seu conjunto, uma hipótese central guia a construção das reflexões encaminhadas neste estudo. Consiste assim em afirmar que, no caso brasileiro, o fluxo migratório acompanha de perto a dinâmica do mercado de trabalho. Este, o qual tem fundamental importância na fixação ou transferência da força de trabalho de uma região para outra, devido a isto temos as ondas migratórias de mão de obra.

Portanto, os estudos sobre este campo de conhecimento necessitam de avançar. Por isso, atualmente possui-se análises em uma escala global, e os casos particulares são na grande maioria das vezes generalizados. Neste sentido, as relações migratórias que ocorrem em Catalão são uma particularidade do estado de Goiás, que necessitam terem o seu contexto histórico analisado para se compreender o porquê de a cidade ter tornado atrativa e não repulsiva de pessoas.

O crescimento populacional de Catalão tem suas raízes entrelaçadas na migração de indivíduos para a cidade, devida a diversos fatores que ela já apresentou, principalmente os econômicos. Etapa fundamental para desenvolver a pesquisa é através da problemática que permite traçar os objetivos e hipóteses para responder tais problemas. Assim, a referente pesquisa tem o intuito de diagnosticar como ocorre a migração de pessoas de todas as partes do Brasil para a cidade de Catalão: de onde vêm esses migrantes, quem são eles, o que os atrai, como a economia local é influenciada por essa migração, quais os impactos sociais causados pelos migrantes na atual estrutura da cidade.

Os primeiros estudos desenvolvidos por Ravenstein, que são de meados do ano de 1876, foram pioneiros nessa temática, eles tiveram um caráter determinante na construção do quadro teórico associado às migrações. Ele desenvolveu os princípios do modelo de atração-repulsão, que foram a base para diversas outras análises em seu campo de pesquisa. O autor destaca o papel da dinâmica territorial na estruturação do projeto migratório dos indivíduos, segundo Ravenstein: “A decisão de se deslocarem do local de origem para um determinado destino estará relacionada com a percepção positiva ou negativa em face de determinados aspectos de ambos os lugares”. (RAVEINSTEIN, 1980, p. 30). Analisando esta lógica colocada pelo autor, significa que, por um lado, os migrantes serão influenciados pela existência de fatores repulsivos existentes no território de partida; por outro,

a escolha do território de destino estará condicionada pela existência de fatores atrativos, que podem ser de caráter econômico, laboral e social.

A tradição dos estudos migratórios consolidou uma série de questões fundamentais, e que o autor as destaca da seguinte forma, segundo Ravestein: “Uma série de questões fundamentais giraram em torno das leis da migração e dos motivos e forças sociais que atraem ou expulsam as populações, enquanto reflexos da própria estruturação produtiva do capital e de suas necessidades” (RAVEINSTEIN, 1980, p. 33).

Porém, temos Paul Singer que trabalha nesta temática mas com uma outra abordagem, Singer destaca que “[...] os movimentos se davam por classes, não por indivíduos que decidiam isoladamente migrar” (SINGER, 1973, pag. 133). Estas citações esclarecem em parte a importância do estudo referente a esta dinâmica migratória, Raveinstein buscou com suas análises uma estruturação conceitual desta temática, a ponto de criar leis migratórias, já Singer faz uma análise referente mais ao indivíduo, com relação a mobilidade deste com o capital realizando uma análise crítica a temática.

Conceituando o tema em estudo na contemporaneidade, temos o estudo feito por Eduardo Marandola Jr., segundo Marandola “Migração e mobilidade são fenômenos constituintes da experiência contemporânea. Estar no mundo, hoje, é conviver com a migração, e todas suas implicações” (MARANDOLA Jr., 2008, p. 39). Portanto a migração consiste no ato da população deslocar-se espacialmente, ou seja, pode se referir à troca de país, estado, região, município ou até de domicílio. As migrações podem ser desencadeadas por fatores religiosos, psicológicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais.

A migração interna corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território, dessa forma pode ser entre regiões, estados e municípios. Tal deslocamento não provoca modificações no número total de habitantes de um país, porém, altera toda a dinâmica das regiões envolvidas nesse processo.

Dentre os fatores que influenciam os processos migratórios, o trabalho é o preponderante. As principais causas são: a industrialização, a expansão do setor terciário e a mecanização da agricultura. Estes entre outros aspectos são encontrados especificamente neste objeto de estudo, que é a cidade de Catalão.

Os movimentos migratórios em direção ao Centro-Oeste e em particular, ao estado de Goiás são parte importante da história dessa região, que começaram a ganhar destaque a partir dos anos trinta com uma política do governo federal de ocupação de fronteiras conhecida como Marcha para o Oeste. Com esta política deu-se início a ocupação de regiões antes inexploradas ou pouco conhecidas, como era o caso de algumas regiões no centro e oeste do estado de Goiás. Os desdobramentos advindos dessa ocupação foram decisivos para a economia do estado e de seus municípios. Assim esta política federal incentivou pessoas a mi-

grarem da região sudeste e nordeste do País, para a região centro-oeste, onde se deu a ocupação em massa do estado de Goiás pelo seu lado sul e sudeste.

Contextualizando o fenômeno com a área em estudo, pode se dizer que passado o período das décadas dos anos de 1940 até 1960, ocorreu uma alteração no que se diz respeito a migração do campo para a cidade. Isso aconteceu com a expansão das fronteiras agrícolas que foram marcadas pela implantação de importantes empresas agroindustriais, de capital nacional e internacional, muitas vezes associada a investimentos estatais em infraestrutura, incentivos fiscais, crédito subsidiado e atuação de órgãos oficiais de apoio.

No decorrer das décadas posteriores a migração continuou a evoluir por todo território brasileiro. Vários estados tiveram em sua formação populacional um grande auxílio dos movimentos migratórios, em Goiás não foi diferente. No decorrer de sua formação milhares de migrantes contribuíram para a formação populacional do estado.

No contexto deste fenômeno tem de se analisar as correntes migratórias no Brasil, bem como as mudanças ocasionadas na região Centro-Oeste e, em especial, no estado de Goiás. Além disso, compreender os principais fatores socioeconômicos e/ou os motivos que contribuem para a saída de tantas famílias de suas casas em outros estados para procurar novas realidades de vida em uma cidade do interior do estado de Goiás é de grande importância na contextualização desta pesquisa.

O comportamento da mobilidade espacial da população sofreu importantes transformações a partir da década de 80. Aqueles movimentos que tinham de um modo geral, como características básicas migração para os grandes centros, passaram a ter como destino as cidades médias e serem cada vez mais de curta duração. No âmbito brasileiro, é possível identificar que, a partir da década de 1980, os deslocamentos de população iniciam uma fase de mudanças no sentido das correntes principais, com antigos espaços de atração migratória perdendo expressão. Rompe-se o processo da distribuição espacial no Brasil, que se mantinha desde o início do Século XX, onde o principal foco dos migrantes era a cidade de São Paulo.

No caso de Goiás, o crescimento na migração resultou em grande parte, da influência exercida pela construção de Brasília e da construção de estradas que se dirigiam para diversas regiões do estado. Bueno resalta que “[...] estes fatos abriram novas possibilidades de adensamento populacional em diferentes regiões de Goiás, a partir do carreamento de excedentes populacionais de outras regiões” (BUENO, 2006, p. 56).

O processo migratório na região do centro oeste teve vários momentos por um marco no território do estado de Goiás foi a implantação da capital do Brasil no centro do país e do estado. Melo destaca que:

Com a instalação da nova capital do Brasil no coração de Goiás na região centro oeste, houve um processo de intensa migração para esta região, um montante de 12.700 habitantes em 1957 para 127.000 em 1960. Os candangos, como eram chamados os trabalhadores que construíram a cidade, vinham de todas as regiões do país, especialmente do Nordeste, Minas Gerais e do próprio estado de Goiás. (MELO, 2003, p. 23).

Como é destacado pelo autor anteriormente, o ritmo das obras em Brasília foi muito intenso do início ao fim de sua construção, o fluxo de migrantes na região foi algo totalmente fora do comum, isto influenciou diretamente na formação do populacional da região como um todo. E dentro da região centro-oeste do País mais especificamente no estado de Goiás está a cidade foco desta pesquisa ela está situada no sudeste do estado e se encontra dentro de uma Microrregião composta por 12 municípios onde a cidade de maior expressão é a cidade de Catalão, daí o nome da microrregião de Catalão.

Nos anos de 1991, Catalão possuía um total de 54.525 habitantes na cidade, o último levantamento feito em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Catalão possuía uma população urbana de 86.647 habitantes, e atualmente foi realizado pelo IBGE um levantamento destacando que a cidade no presente ano de 2016 já ultrapassou a marca de 100.000 habitantes, ou seja, em 19 anos a cidade cresceu mais de 60% sua população urbana. (IBGE, 2016)

Nos últimos quarenta anos, a cidade passou por grandes transformações geoeconômicas, que culminaram no incremento da população, no crescimento da malha urbana, em intensas transformações na produção e organização do espaço e, conseqüentemente, no surgimento de problemas sociais, econômicos e ambientais provocados pelo processo de expansão.

Segundo Chaves (2003, p. 103), “o processo evolutivo do município se deu de maneira acelerada, e com isso surgiram vários problemas ambientais”. A análise feita nesta afirmação do autor é a de que o crescimento da cidade de Catalão se deu por meio de uma fase de expansão acelerada marcada por uma nova dinâmica social e espacial advinda da reestruturação produtiva do capital e isso tem provocado fortes impactos sociais e ambientais.

A grande demanda de mão de obra causada por este desenvolvimento da cidade em análise gerou a necessidade de mão de obra, para empreendimentos realizados na cidade, sendo que a população natural, ou melhor, a que é nascida na cidade ou entorno, é absorvida pelas indústrias que se localizam na cidade de Catalão. Daí se cria a necessidade dos migrantes, vindos de vários lugares do Brasil, para a realização de obras de ampliação nas indústrias que impulsionam este crescimento da cidade.

Com o intuito de exemplificar e dar veracidade a pesquisa que está sendo realizada, buscamos um estudo de caso que posteriormente será abrangido com a pesquisa de campo, aplicação de questionários, com o intuito de compreender melhor a realidade em que se encontra a mão de obra migrante para a cidade em estudo, será destacada a influencia da empresa John Deere no âmbito da formação populacional da cidade. Inicialmente com levantamentos de dados feitos juntamente a empresa em discussão, pode se constatar alguns fatos que estão norteando esta pesquisa, posteriormente os ligando a realidade encontrada na cidade.

Dentre os fatores que influenciam os processos migratórios, o trabalho é o preponderante. As principais causas são: a industrialização, a expansão do setor terciário e a mecanização da agricultura. Estes entre outros aspectos são encontrados especificamente na empresa John Deere instalada em Catalão.

A economia local desde os anos de 2000, já demonstrava que vinha crescendo sustentadamente a arrecadação de ICMS, este em quase 4 anos dobrou, juntamente a essa arrecadação se acentuou também o consumo de energia elétrica industrial, principalmente. A empresa John Deere é uma das maiores arrecadadoras de ICMS no estado se encontrando em quarto lugar estadualmente se destacando neste quesito.

3 Metodologia

O método científico de pesquisa que aqui é utilizado é o método dialético, porém os dados quantitativos não devem ser negligenciados por um pesquisador que adota esse método. Todavia, esses dados devem ser utilizados no desencadeamento de análises qualitativas da realidade. Como resalta Godoy: “O objetivo dos pesquisadores do método quantitativo é compreender os fenômenos estudados na perspectiva dos participantes, pois essa é uma forma que os diferenciam dos observadores externos dos fenômenos no dia a dia do objeto de pesquisa.” (GODOY, 1995, p. 63).

Na intenção de obter resultados as questões levantadas anteriormente, a pesquisa é realizada em três momentos distintos, que são ímpares para a constituição da proposta colocada para o referido trabalho. As etapas aqui utilizadas estão divididas em pesquisa referencial teórico, pesquisa documental e diário de campo.

A autora Luna destaca que: “[...] a metodologia é um instrumento poderoso justamente porque representa e apresenta os paradigmas de pesquisa vigentes e aceitos pelos diferentes grupos de pesquisadores, em um dado período de tempo” (LUNA, 2005, p.67). Sendo assim a metodologia se torna de suma importância no desenvolvimento de uma pesquisa, pois é através dela que o pesquisador irá nortear suas análises, e desenvolver sua estruturação lógica do tema abordado, portanto as etapas até aqui utilizadas estão destacadas da seguinte forma:

3.1 Pesquisa teórica

Neste primeiro momento é feita uma revisão bibliográfica em livros, artigos científicos, Teses e Dissertações cujos conteúdos abordam a temática da presente pesquisa. Isto tem como intuito aprofundar sobre o ponto de vista teórico, como diferentes autores trataram da questão, o que possibilita desenvolver e avaliar o estudo como categoria científica.

Primeiramente aborda-se diversas perspectivas buscando uma visão geral quanto a compreensão do fenômeno migratório, portanto buscamos trabalhar com as obras de Ernest Ravenstein, que tinha uma abordagem positivista, e com Paul Singer que tem uma abordagem mais crítica quanto a este fenômeno, estes dois autores trabalham com abordagens diferentes porém que se analisadas a fundo suas teorias quanto a migração, fazem uma conceituação teórica que abrange toda a importância do fenômeno.

3.2 Pesquisa documental

O uso de dados obtidos em fontes secundárias, como documentos, registros, dados coletados em institutos de pesquisas, devem ser valorizados devido à riqueza de informações que ao serem cruzados nos permite extrair de forma absoluta e relativa dos números. Por isso se justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais, porque possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e socioeconômica. A utilização das técnicas da Cartografia, e a elaboração de gráficos e tabelas permitem ter acesso as informações indispensáveis no caso da presente pesquisa, ou seja; a influência da migração no crescimento populacional de Catalão (GO).

Serão utilizados documentos com a intenção de exemplificar o fenômeno, e dar uma veracidade maior, serão utilizados dados dos últimos cinco anos na cidade em destaque, referentes a contratações e demissões, os mesmos serão extraídos junto ao ministério do trabalho local.

Buscando problematizar esta pesquisa estão sendo extraídos dados dos níveis escolares dos migrantes residentes em Catalão, visando exemplificar a desvalorização da mão de obra natural e qualificada da cidade, estes dados serão retirados juntamente a empresas locais.

3.3 Diário de campo

Para a realização da pesquisa, estão sendo realizadas observações diárias no objeto de pesquisa, ligando a teoria com a prática. Diariamente são feitas consta-

tações através de dados cartográficos, gráficos, tabelas de institutos que pesquisam a temática aqui abordada.

Visando manter a ética e o profissionalismo entrevistas não serão realizadas após a aprovação do conselho de ética, que já está em processo de solicitação. A intenção é descrever como se dá a vinda dos migrantes por meio de suas concepções pessoais, como eles se sentem com relação as atuais condições de vida, e como se sentem com relação a realização de trabalhos precarizados.

4 Discussão e resultados

Analisando os resultados obtidos até o presente momento em que se encontra a pesquisa, podemos destacar que se observando os dados sobre a população de migrantes para Catalão, pode-se dizer que eles são advindos de várias regiões do País, porem a grande parte dos migrantes encontrados nesta região em desenvolvimento, como a de Catalão são advindos do estado de Minas Gerais, sendo assim, a seguir segue a Tabela 1 da naturalidade dos migrantes residentes em Goiás, onde pode se observar que Minas Gerais é o principal estado de saída dos migrantes que se situam em Goiás neste período em destaque.

Tabela 1 População residente de Goiás por estado de nascimento – 2010

Estado	Total	%
Goiás	4.349.089	72,9
Minas Gerais	302.813	5,1
Distrito Federal	234.718	3,9
Bahia	218.329	3,7
Maranhão	161.712	2,7
Tocantins	107.842	1,8
São Paulo	92.336	1,5
Outros	500.607	7,9

Fonte: Censo Demográfico 2010. Organizador – FERREIRA, G. F., 2016

De acordo com a tabela acima, Goiás tem mais de 27% de habitantes nascidos em outros estados brasileiros, totalizando mais de 1,6 milhão de pessoas, é o que revelou estudo sobre a migração no estado divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Secretaria de Ges-

tão e Planejamento (Segplan, 2010), o estudo analisa a migração como uma das características principais da formação da população do estado, buscando compreender as condições de vida e interação social dos imigrantes em território goiano.

Analisando-se estes dados já apresentados, podemos identificar melhor o que Bueno destaca, segundo o autor, uma avaliação importante da migração para Goiás e Catalão, foi a presença de um número muito maior de migrantes que vieram do sudeste, que do nordeste. Ele destaca que:

Esta é uma constatação relevante, pois, a princípio, quando se fala em movimentos migratórios no Brasil, a primeira ideia que nos apresentava era a de que os nordestinos estariam presentes, em maior número, em todos os estados receptores de excedentes populacionais. Isto se deve, em parte, a estrutura econômica de Goiás que até a introdução da chamada “revolução verde”, era pautada na agropecuária extensiva que empregava pouca mão de obra. O maior aumento no fluxo migratório procedente da região Nordeste se deu, justamente, na década de 1980, quando o agronegócio se expande na porção centro-sul de Goiás. Ao contrário deste processo, grande parte do fluxo migratório de paulistas e mineiros da década de 1970 e de gaúchos e paranaenses da década de 1980, esteve ligada a aquisição de terras que acompanhou a expansão da fronteira agrícola em Goiás (BUENO, 2006, p. 47).

Este fato apresentado anteriormente referente a maioria dos migrantes que se instalam em Catalão serem advindos de Minas Gerais, já foi abordado por autores anteriormente de uma forma indireta, Bueno faz uma análise deste fenômeno mais específica do local, quantificando os dados e apresentando uma análise mais sintética.

Porém, Santana destaca que “[...] a estrutura econômica e social de Catalão foi influenciada decisivamente a partir do Triângulo Mineiro (SANTANA, 2010, p. 89)”. De acordo com este autor no início do século XX, esta relação entre o Sudeste Goiano e o Sudeste do país se solidifica com a expansão dos trilhos até Catalão, no território goiano, o que ligou diretamente o município à economia paulista. Este autor trabalha com a mesma temática de Bueno, mas com uma abordagem mais cronológica do mesmo, buscando exemplificar a chegada de indústrias na região e a atração de migrantes através deste desenvolvimento repentino experimentado por Catalão. Este processo migratório pode ser observado na tabela a seguir:

Tabela 2 População residente em Catalão por lugar de nascimento – 2010

Ano	Norte e Nordeste	Sul	Sudeste	Centro oeste	Distrito federal
2000	784	722	4.764	334	503
2010	3740	1012	10207	794	967

Fonte: Censo Demográfico 2010. FERREIRA, G. F., 2016

Detalhando mais especificamente sobre estes dados apresentados acima, podemos constatar que os migrantes desta região em estudo, são advindos de várias regiões do país. Porém a maior parte dos migrantes encontrados nesta região em desenvolvimento, como a de Catalão são advindos da região sudeste e principalmente do estado de Minas Gerais. Como pode se observar nas tabelas acima, a maioria destes migrantes residentes em Catalão são advindos desta região que atualmente não mais atraem tantos migrantes.

O fenômeno migratório atual apresenta especificidades que indicam tanto sua complexidade, advinda do processo de reestruturação urbana e econômica, quanto seu importante papel na conformação de espaços regionais e locais.

O município de Catalão destaca-se no cenário econômico de Goiás devido ao seu potencial de geração de riquezas e sua contribuição para o crescimento do estado, mas também é destaque a qualidade de vida que o município oferece a sua população.

A cidade em estudo passou por várias transformações, porém a que aqui podemos destacar é a do seu crescimento populacional repentino, em 25 anos ela modificou por completo sua dinâmica urbana e sua população cresceu em áreas mais afastadas de seu centro. Esse fato está ligado à cidade ter espaços ainda a serem ocupados, e, por ela ser uma cidade de interior, onde a sua população não tem a cultura de morar em prédios, sua dinâmica urbanística é toda alterada em razão destes bairros mais novos se situarem em suas “extremidades”.

Este crescimento exemplificado acima, esta diretamente ligado ao objeto de estudo aqui destacado, que são os migrantes. A migração atuou de forma incisiva neste crescimento repentino do perímetro urbano de Catalão, pois como já destacado, o período referenciado foi entre os anos de 1991 até 2016, foi de intensa migração para a cidade.

A cidade vem se urbanizando a cada dia que passa, foram criados diversos loteamentos na cidade em locais esporádicos, sendo assim desenvolvendo uma nova dinâmica urbana, bem diferente daquela de algumas décadas anteriores. Pode se referenciar diversos fenômenos como o crescimento horizontal da cidade até o ano de 2016, pode-se identificar que no ano de 1991, onde o perímetro urbano de Catalão

era de 1744,1512ha, e no ano de 2016, destaque-se que o atual perímetro urbano de Catalão é de 3720,277 ha, (SEGPLAN, 2010), ou seja, que dentro de um período curto de 25 anos, o perímetro urbano de Catalão cresceu mais de 100%, sendo assim a cidade mais que dobrou de tamanho, isto se deve a vários fatores, porem um dos preponderantes para este crescimento é a migração de pessoas para a cidade.

Complementando esta análise podemos concluir que Catalão vem recebendo consideráveis investimentos produtivos e de infraestrutura, ao longo de sua história. Com objetivos e meios diferenciados, desde sua origem a cidade desempenha papel relevante na formação socioeconômica de Goiás e também no desenvolvimento urbano-industrial do sudeste brasileiro. Nos últimos 20 anos vêm se desenvolvendo junto a importantes indústrias que acarretaram transformações significativas na paisagem urbana e nas relações sociais de produção, que repercutem no cotidiano da sociedade Catalana.

O estudo sobre Catalão poderá contribuir na compreensão desses fenômenos na região mais industrializada do estado e como esse processo local se relaciona com as tendências gerais da acumulação capitalista. Os migrantes foram e ainda são uma ferramenta muito importante para o grande desenvolvimento da cidade. Neste sentido a imigração e a emigração fazem parte de um mesmo processo, sendo um fenômeno que comporta transformações na esfera social, na dimensão econômica e cultural no local de partida e de chegada.

Para os gestores públicos no caso de Catalão, essa é uma questão crucial, pois se de um lado há a necessidade da cidade crescer em termos de vigor financeiro, por outro lado, há a necessidade de se preparar a cidade para isso. As velocidades diferentes entre o crescimento populacional e o planejamento urbano das cidades, em alguns casos no Brasil tem trazido como resultado não esperado, o surgimento de inúmeros problemas.

Estes migrantes que se instalam na cidade causam uma mudança em todo o contexto social e político em que a cidade está inserida. Um exemplo bem claro que ocorre no local de estudo, é o processo de precarização da mão de obra local. Isto ocorre porque com a chegada de migrantes como nas obras de construção civis, os empreendedores contratam migrante devido sua mão de obra ser bem mais barata que a da população local, causando assim um processo de desvalorização da mão de obra local.

O processo migratório produz e reproduz conflitos não só no município de Catalão, mas em todo seu entorno, pois essa mão de obra migrante se instalam também nos entorno da cidade onde a moradia é mais barata. O intenso fluxo de migrantes cria situações adversas no que concerne à identidade local e regional, na medida em que desorganiza relações historicamente estabelecidas e desagrega valores que auxiliam na identificação e na distinção do ser na sociedade, no tempo e no espaço.

5 Considerações finais

O método científico de pesquisa que aqui é utilizado é o método dialético, porém os dados quantitativos não devem ser negligenciados por um pesquisador que adota o método dialético. Todavia, esses dados devem ser utilizados no desencadeamento de análises qualitativas da realidade. O objetivo do pesquisador que utiliza o método quantitativo é compreender os fenômenos estudados na perspectiva dos participantes, pois essa é uma forma que os diferenciam dos observadores externos dos fenômenos no dia a dia do objeto de pesquisa.

Sendo assim o próximo desdobramento desta pesquisa será a utilização de uma pesquisa de campo, onde serão aplicados questionamentos aos migrantes, onde se buscara compreender de fato a atual realidade vivida pelos mesmos, e identificar os aspectos sociais impactantes tanto para os migrantes, quanto para a atual dinâmica urbana da cidade.

Portanto podemos concluir que a cidade aqui analisada é uma grande atrativa de migrantes o que leva a um significativo incremento de sua população através da vinda destas pessoas para o seu território. Os atrativos que a cidade possui em sua maioria são de ordem econômica, faz com que diversas pessoas se disponham a se instalarem na região em busca de trabalho, ou uma melhor condição de vida.

Os migrantes tem um papel importante na formação da cidade, pois se estas pessoas não trabalhassem na região com certeza os índices de desenvolvimento atuais seriam bem menores e a realidade da cidade seria completamente diferente.

Referências

- BARCELLOS, Tanya M. (1995). **Migrações internas: os conceitos básicos frente à realidade de última década.** Ensaio s FEE, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 269-309.
- BUENO, E. P. **Segregação sócio-espacial: a (re)produção de espaços em Catalão – GO.** Dissertação de Mestrado, IGE. Rio Claro: UNESP, 2000.
- BUENO, E. P. **Dinâmica demográfica e a conformação sócio-espacial da cidade de Catalão (GO): uma análise dos níveis de desenvolvimento humano entre 1970 e 2000.** Tese de Doutorado, IGE. Rio Claro: UNESP, 2006.
- CHAVES, Manoel Rodrigues. **Cerrado Brasileiro: Principais Fatores Norteadores de sua Ocupação.** *Caderno Prudentino de Geografia*, Presidente Prudente, n. 16, p.198 set. 1994.

- CENSO demográfico. **Sinopse preliminar do censo demográfico: Goiás – Distrito Federal.** Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- FERREIRA, Ester W.; BERTOLUCCI Jr., Luiz. Microrregião de Catalão: principais trocas migratórias. **CEPPG Revista.** Associação Catalana de Educação. Catalão, Ano III, n.5, 2º semestre de 2001.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** Revista de Administração de Empresa, São Paulo, v. 35, n.2, p. 57-63, 1995.
- IBGE **Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>. Acesso em: 10 fev. 2016.
- IBGE. Secretaria da Fazenda. **Os maiores contribuintes do ICMS.** Disponível em: <<http://www.sefaz.go.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2014.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução, elementos para uma análise metodológica.** São Paulo: EDUC, 2000.
- MARANDOLA Jr., E. Insegurança existencial e vulnerabilidade no habitar metropolitano. **Caderno de Geografia,** Belo Horizonte, v. 18, n. 29, p. 39-58, 2008a.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política.** Tradução R. Sant’Anna. 27. ed. v. 1. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2010.
- MELO N. A. de. **Interação campo-cidade: a (re)organização sócio espacial de Jataí no período de 1970 a 2000.** 179 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-graduação em Geografia, Uberlândia (MG), 2003.
- RAVENSTEIN, E. G. As leis da migração. In: MOURA, H. A. (Org.). **Migração interna, textos selecionados: teorias e modelos de análise.** Fortaleza: BNB, 1980, p. 19-88.
- SANTANA, Alex Tristão de. **A territorialização da indústria automobilística em Catalão e as mudanças no trabalho.** 2011. 204 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, Catalão.

SEGPLAN GOIÁS (Estado). Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação. Secretaria de Planejamento. **Perfil dos municípios goianos**. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepim>. Acesso em: 10 de out de 2015.

SINGER, P. I. ; BRANT, V. C.(Org.). **São Paulo: o povo em movimento**. Petrópolis: Vozes, 1980.

_____. **Dominação e desigualdade: estrutura de classes e repartição de renda no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. **A crise do milagre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

